

117 - POESIA NO SHOPPING CENTER - Miriam Mermelstein (Letras, Mackenzie, São Paulo) - mi-me@uol.com.br

Introdução: A hipótese que norteia a proposta de trabalho pedagógico e educacional através da literatura e, em especial, através da poesia parte do pressuposto da impossibilidade epistemológica do salto da imagem frásica ao texto sem percorrer o curso das palavras. A língua é som e pensamento. Como afirmava o educador Vigotsky (1925) todo pensamento é de natureza lingüística. A poesia potencializa a linguagem corrente como expressão estética, a arte como procedimento. O estranhamento seria a recuperação de uma olhar ingênuo e sentimental, primordial.

Objetivos: Sensibilizar o aluno para a escrita e leitura poéticas. Problematicar, interpretar e compreender a complexidade do que vivemos através dos textos literários. **Métodos:** Antecipamos a análise do poema com uma introdução que refere a especificidade da poesia entre os diversos gêneros textuais. "...a palavra bem dita tem o valor de um grande pensamento"- (Goethe)

Palavras posicionadas provocam emoções (emoção estética). A poesia se apropria de efeitos e recursos estilísticos: a repetição (nos níveis morfológico, fonológico e sintático), o paralelismo, o ritmo, a ausência de objetivos referenciais em contraponto aos objetivos poéticos. A forma afeta o conteúdo, de onde posso inferir que o objetivo da poesia é atingir o conteúdo (emoção) através da forma (recursos sonoros, visuais). Esse poema permite um diálogo com o texto bíblico, ao comparar a trajetória do homem, induzido ao consumo e a via crucis do homem mortal referendada nas palavras: céu, inferno, perdão, cruz, alma penada. O poeta cruza os caminhos do homem consumidor e do homem em busca da redenção divina: "nós almas penadas/ do mundo do consumo" ou "cada loja é um novo/ prego em nossa cruz". Percebemos traços de carnavalização na aproximação dos contrários, o profano e o sagrado. Há uma alusão ao consumo como vazio e sem significado "por mais que compremos/ estamos sempre nus" e a busca de um sentido, a espera da "Grande Liquidação" que nos lembra o apocalipse, a grande revelação, ou a vinda do Messias bíblico.

Consideremos no poema a intenção de falar do Homem plural (nós), que se inclui na ambivalência entre o possuir e andar nu, entre a condição de poder 'ter' e o vazio de não 'ser'.

A intertextualidade desloca conceitos religiosos do seu contexto para parodiar uma situação da modernidade, da fragmentação da identidade. **Resultados:** Os resultados esperados conformam-se à hipótese aplicada, ou seja, que o aluno possa expressar seus sentimentos e suas questões significativas através da palavra articulada. Predicar como exercício de uma postura.